



LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL: ANÁLISE DE SÉRIES HISTÓRICAS DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES E DA MORTALIDADE

MARIA LUIZA SANTOS ANDRADE; ANA VIRGÍNIA MATOS SÁ BARRETO; ANA CLARA DA SILVA; VINÍCIUS SOARES DA SILVA SOUZA

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV), é uma doença crônica sistêmica grave, causada por espécies de parasitos pertencentes ao gênero *Leishmania*. Ainda é considerada uma doença negligenciada e apresenta alta letalidade se não for diagnosticada e tratada precocemente.

OBJETIVO: Analisar os indicadores de internação hospitalar e mortalidade da leishmaniose visceral no estado de Pernambuco, Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo transversal com dados secundários coletados na base do Sistema de Informação Hospitalares (SIH/SUS) referentes aos casos de internações e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/SUS) para os óbitos com causa básica a Leishmaniose visceral (CID-10 B550), no site do DATASUS, no período de 2014 a 2020 e mais o ano de 2021 para internamentos. A análise foi realizada segundo as seguintes variáveis: número de internações e óbitos, distribuição por sexo, faixa etária, escolaridade e local de ocorrência.

RESULTADOS: A média de internações hospitalares no período de 2014 a 2021 foi de 116,7 com um total de 939 internações por leishmaniose visceral. A maioria dos casos eram homens (591/62,9%), da raça parda (542/57,7%) e a faixa etária de 1-4 anos foi a mais prevalente (255/27,1%). Com relação à mortalidade, no período de 2014 a 2020 ocorreram 109 óbitos em Pernambuco com média de 15,6 óbitos por ano. O estado apresentou uma taxa de letalidade de 9,5% neste período. Quanto ao perfil epidemiológico dos óbitos, foi observada uma maior ocorrência no sexo masculino (73/67%) e da raça/cor parda (79/72,5%). Na faixa etária de 1-4 anos foram registrados 13 óbitos e nas faixas etárias de 30-39, 40-49 e 50-59 anos, foi observada uma média de 16,6 óbitos. **CONCLUSÃO:** A doença permanece como grave problema de saúde pública em Pernambuco. Desta forma, é fundamental a manutenção e melhoria das ações de atenção médica, controle e prevenção já existentes.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Epidemiologia, Mortalidade, Internação hospitalar, Pernambuco.